

Arruda revista

REVISTA DO MUNICÍPIO
ARRUDA DOS VINHOS



**16.^a FESTA
DA VINHA E DO VINHO**
PROMOVE A IDENTIDADE DO CONCELHO

Arruda revista

INDICE

Editorial	1
Assembleia aprova Pacote Fiscal para 2014	2
Câmara estabelece protocolo com ISEC	3
Estágio de animação cultural e educação comunitária	4
Ofertas de emprego no portal do Município	4
Protecção Civil com novas instalações	4
Simulacro internacional de sismo em Arruda dos Vinhos	5
Município de Arruda dos Vinhos integra comitiva do Oeste numa viagem a Bruxelas	6
Linhas de Torres em vias de classificação	7
Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras	7
Novos órgãos Municipais	8
Novos membros da Assembleia Intermunicipal da OesteCIM	9
André Rijo eleito para o Conselho Geral da ANMP	9
16.ª Festa da Vinha e do Vinho	10
Miss Festa da Vinha e do Vinho 2013	11
Desporto promove paisagens do concelho	11
Arruda em festa, com o “Portugal em Festa”	12
Carta arqueológica do concelho de Arruda dos Vinhos	14
Percursos culturais e exploração do meio	14
Homenagem a Irene Lisboa	16
Centro Cultural do Morgado	18
“III Livrices e Leituriadas” já começaram	19
Manutenção de vias e equipamentos	21
Visitas guiadas ao património	22
Museu Irene Lisboa	22
Mostra gastronómica	22
Exposição “250 anos do nascimento de Francisco Cierra”	23
Apontamentos Culturais	24



FICHA TÉCNICA

Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

Diretor: André Rijo - Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

Coordenação: Gabinete de Apoio à Presidência

Fotografia: Gabinete de Comunicação e Imagem

Composição: Gabinete de Comunicação e Imagem

Distribuição digital em www.cm-arruda.pt

EDITORIAL

Caros (as) Arrudenses,

É com imenso orgulho, mas principalmente com um sentimento de responsabilidade enorme, que pela primeira vez me dirijo a si na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos através da Revista Municipal.

Faço-o com a honestidade que todos os munícipes merecem, e nesse sentido não poderei deixar de alertar para as dificuldades que se nos deparam a todos neste difícil período que vivemos.

Arruda dos Vinhos não é uma ilha, muito menos um oásis, as dificuldades porque todos passamos são extensíveis ao concelho que habitamos, mas muitas vezes é nas dificuldades e nos momentos mais difíceis que se encontram janelas de oportunidade que temos de saber aproveitar.

Nestes cerca de dois meses desde que tomamos posse é nesse sentido que temos trabalhado e há um denominador comum que tem pautado esta nossa ação, que são as Pessoas, que para nós são e serão sempre o centro da nossa atuação política.

Nesse sentido já demos um sinal claro, mas consciente. Aprovamos um Pacote Fiscal para o Município que pretende deixar às famílias mais rendimento disponível, ao reduzirmos em 0,25% a participação da Taxa de IRS e ao prescindirmos da Taxa Municipal de Direitos de Passagem, que é cobrada pelas empresas de telecomunicações aos seus clientes e depois entregue ao município. Ao prescindirmos desta taxa a mesma deixará de ser cobrada aos munícipes. São verbas que ficarão disponíveis nas famílias.

” A criação de emprego, através de argumentos que permitam e facilitem a instalação de empresas no nosso concelho é outra das nossas prioridades. De forma a alcançarmos esse objetivo aprovámos a isenção da derrama por três anos, para as empresas que se estabeleçam no concelho, e que criem e mantenham, pelo menos, três postos de trabalho.

Sabemos que são passos curtos ainda, mas é um sinal do que pretendemos ver evoluir ao longo deste mandato, neste momento não poderemos ir mais longe tendo em conta as dificuldades financeiras do Município.

” Para 2014 teremos um Orçamento muito rigoroso e consciente do contexto que nos envolve, cortaremos na despesa, sem deixar de investir nas Pessoas e no potencial humano do concelho de Arruda dos Vinhos.

Caras (os) Arrudenses,

Não posso deixar passar esta oportunidade sem enaltecer o grande êxito que foi a 16.ª edição da Festa da Vinha e do Vinho, que se realizou entre 14 e 17 de novembro.

Arruda dos Vinhos foi o centro do País numa emissão de seis horas em direto de um canal televisivo em sinal aberto, que projetou pelos quatro cantos do mundo o nome do nosso concelho, dando a conhecer o que de melhor se faz em Arruda, bem como a sua belíssima paisagem natural, ajudando desta forma a promover o nosso potencial turístico

Em mais esta oportunidade não posso deixar de agradecer a todos quanto colaboraram para o êxito deste certame, que cada vez mais terá de ser um momento de projeção das atividades económicas do nosso concelho.

É esse trabalho que temos, queremos e vamos continuar a desenvolver, promover e dignificar o nome de Arruda dos Vinhos no panorama Nacional.

Com esse objetivo estamos a desenvolver uma série de atividades de forma a ajudar no contexto possível o comércio local neste período natalício, a agenda desses eventos poderá ser vista em pormenor no interior desta revista. Revista esta que, ao longo das suas páginas, tenta de forma sintética mostrar o que tem vindo a ser efetuado pelo executivo camarário, mas no futuro quere-



André Rijo
Presidente da Câmara Municipal

mos aproxima-la mais da população em geral, estamos aqui para trabalhar com todos no desenvolvimento do nosso concelho e, dessa forma, quanto maior for a proximidade entre os eleitos e eleitores, melhor construiremos o futuro do Arruda.

” A partir de 2014 iremos começar a realizar reuniões públicas de Câmara descentralizadas pelas Freguesias, em horário pós-laboral, de forma a que todos os cidadãos tenham oportunidade de acompanhar mais de perto o trabalho da Autarquia. As pessoas, volto a repetir, serão sempre o centro da nossa ação política.

Neste período natalício, não posso deixar de enviar uma mensagem de esperança a todos, mas também peço que nos ajudem a construir um concelho onde se viva melhor, basta para tal que nos abordem, questionem, nos deem sugestões.

Só com todos envolvidos faremos mais e melhor, da nossa parte continuaremos a trabalhar de forma intensa para que o próximo ano seja melhor do que este que está a chegar ao fim. Somos e seremos sempre um parceiro na procura de soluções para melhorar as condições de vida de todos quantos habitam neste maravilhoso concelho.

A si e à sua família, desejo um Feliz Natal e um Ótimo 2014.

MUNICÍPIO

Assembleia Municipal aprova Pacote Fiscal para 2014

Redução de 0,25% no IRS. Fim da Taxa de Direitos de Passagem. Isenção na Derrama por três anos para as empresas que se estabeleçam no concelho e que criem e mantenham, pelo menos, três postos de trabalho.

Estas são as alterações mais profundas introduzidas no Pacote Fiscal do Município para o ano 2014 e aprovado, por unanimidade, na Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, reunida no dia 25 de novembro e realizada, pela primeira vez, no Pavilhão Multiusos de Arruda dos Vinhos.

Este Pacote Fiscal, que inclui o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Derrama, Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) e Taxa Municipal de Direitos de Passagem, consagra algumas novidades em relação a anos anteriores.

” Com estas medidas o Município tem por objetivo criar políticas que visem conseguir um forte equilíbrio económico-financeiro, permitindo-lhe garantir a sua atratividade e competitividade, melhorando a qualidade de vida dos seus munícipes.

As alterações introduzidas pretendem que os munícipes fiquem com mais rendimento disponível, sem que isso afete o equilíbrio das contas Municipais. O Orçamento Municipal para 2014 estabelecerá um conjunto de medidas visando não onerar e até desagrar os encargos dos munícipes e das empresas sediadas em Arruda dos Vinhos, sem comprometer, no entanto, o seu equilíbrio.

Imposto Municipal sobre Imóveis

O IMI incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território Português. Este Imposto constitui uma receita própria dos Municípios, proveniente do território onde os mesmos se encontram.

Tendo presente a recente atualização de valores patrimoniais, da qual ainda não é possível aferir com total grau de confiança, qual o real impacto financeiro nas contas municipais (uma vez que a última fase de pagamento pelas famílias ocorreu apenas no final do mês de novembro), e atendendo ainda à atual situação financeira do Município, manter-se-á, em 2014, as taxas aplicadas relativamente ao ano transato.

- 0,7% para os prédios urbanos contemplados na alínea b) do n.º 1 do artigo 112.º do CIMI;
- 0,4% para prédios urbanos referidos na alínea c) do n.º1 do artigo 112.º do CIMI.

Derrama

A legislação prevê que Municípios possam lançar uma derrama até 1,5% sobre o lucro tributável das pessoas coletivas, sujeitas a IRC, lucro esse que corresponde à proporção do rendimento gerado na área do Município, por empresa com atividade principal de natureza comercial, industrial ou agrícola.

A proposta aprovada prevê a manutenção de uma taxa reduzida da derrama para as PME's do concelho (volume de faturação inferior ou igual a 150.000,00 €), e propõe, à semelhança de anos anteriores, uma taxa reduzida de 1,2%.

Por outro lado, sensível à atual conjuntura económica e financeira nacional e internacional, deverá o Município dar sinais de confiança à economia municipal, devendo reduzir, na medida do possível, a carga fiscal sobre as empresas. Desta forma, a fim de incentivar e potenciar a atividade económica, bem como a fixação de postos de trabalho, aprovou-se a isenção da derrama por três anos para as empresas que se estabeleçam no concelho e que criem e mantenham, pelo menos, três postos de trabalho.

Participação no IRS

Para o ano de 2014 o Município irá reduzir a participação do IRS de 5% para 4,75%, representando para o orçamento municipal uma redução na receita na ordem dos 26 000,00€, verba que deixará de ser paga na mesma proporção pelos munícipes.

Taxa Municipal de Direitos de Passagem

A cobrança da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) é determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada fatura dos clientes de comunicações. O referido percentual da TMDP é fixado anualmente por cada município, não podendo ultrapassar 0,25%.

Para 2014 o Município prescindirá desta receita, prevendo-se perda de receita na ordem dos 4 000,00€, sendo que os munícipes de Arruda dos Vinhos verão as suas faturas de comunicações desagravadas nessa exata proporção.

Câmara estabelece protocolo com ISEC

A importância crescente do marketing territorial, da imagem e da comunicação, como forma de cativar e a atrair turismo e investimento para os concelhos, é hoje uma ferramenta fundamental de gestão estratégica dos territórios e regiões.

”

” De forma a desenvolver e a aprofundar esta temática no concelho, a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos aprovou, sob proposta do seu Presidente, em reunião de câmara do passado dia 1 de novembro, a celebração de um protocolo com o ISEC (Instituto Superior de Educação e Ciências), com vista à criação de estágios curriculares para alunos do curso de licenciatura em Marketing Territorial e Turismo.

Desta forma pretende a autarquia desenvolver e aprofundar esta matéria que é reconhecidamente importante e relevante para o futuro estratégico do concelho.



Estágio de animação cultural e educação comunitária

Estão a decorrer dois estágios do curso de Animação Cultural e Educação Comunitária da Escola Superior de Educação de Santarém na Câmara Municipal. O estágio compreende duas fases: diagnóstico e projeto de animação.

Os estagiários estão a proceder ao reconhecimento e levantamento de necessidades na área cultural no concelho de Arruda dos Vinhos, através da realização de entrevistas, inquéritos, análise documental e observação direta. No final do primeiro semestre, em janeiro/fevereiro, irão apresentar o relatório de diagnóstico e as bases de um projeto de animação cultural e educação comunitária que terão de desenvolver até ao final do ano letivo, em junho.

A Câmara Municipal tem todo o gosto em acolher estudantes-estagiários e contribuir para o enriquecimento curricular dos mesmos, e agradece a todos os munícipes e entidades do concelho que venham a colaborar com os estagiários ao longo do ano letivo.

Ofertas de emprego no portal do Município

O *gae* (Gabinete de Apoio às Empresas), através do site do Município, passa a disponibilizar, com atualização semanal, as ofertas de emprego que fazem parte da base de dados do IEPF – IP, Instituto de Emprego e Formação Profissional de Torres Vedras.

” Esta medida, visa facilitar a procura de emprego e colaborar com aqueles a quem este serviço possa ser útil, tendo em conta a forma ágil da consulta. Atendendo ao contexto atual, a área do emprego é uma prioridade para a Câmara Municipal, sendo esta uma primeira medida de um conjunto de outras que serão prestadas aos nossos munícipes.

O *gae* disponibiliza-se para qualquer esclarecimento e colaboração, agora no 2.º piso do edifício da Câmara Municipal.

Telephone: 263 977 030-ext.314
gae@cm-arruda.pt.



Protecção Civil com novas instalações

O Serviço Municipal de Protecção Civil mudou recentemente de instalações, passando a estar sediado na Av. Eng.º Adriano Brito da Conceição, no edifício do Terminal Rodoviário de Arruda dos Vinhos. Com esta alteração pretendeu-se dar uma maior visibilidade ao SMPC, aproximá-lo da população e melhorar as suas condições de funcionamento.

Tel.: 263 977 000 – ext. 306
Tele.: 914 922 682
Fax: 263 976 586
proteccao.civil@cm-arruda.pt



Simulacro internacional de sismo em Arruda dos Vinhos

No dia 26 de outubro de 2013 realizou-se em Arruda dos Vinhos um simulacro de sismo organizado pela ANAFS (Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias) e pela GRAM (Unidad Canina de Salvamento de Castilla y Leon) em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil de Arruda dos Vinhos.



” Tratou-se de um exercício internacional com a duração de 24h ininterruptas que contou com a participação de cerca de 150 pessoas, Binómios k9 e diversas viaturas.

Cenário: Na sequência de um evento sísmico que afetou a região de Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço, Alenquer e Vila Franca de Xira, com uma magnitude de 5.6 da Escala aberta de Richter e com epicentro a cerca de 3200 metros de profundidade, verificou-se danos intensos no edificado dos concelhos acima referidos. Este sismo foi sentido nestas localidades com uma intensidade de VI a VIII, na Escala de Mercalli Modificada.

Associado a este fenómeno sísmico e agravado pela forte precipitação que se verificou ao longo da semana anterior, verificaram-se fenómenos geomorfológicos de deslizamentos de terras, com particular incidência ao longo da estrada que liga Arruda dos Vinhos a Arranhó.



Um dispositivo internacional é montado em reforço aos meios do Município de Arruda dos Vinhos coordenados pelo seu SMPC a fim de responder às necessidades de uma comunidade atingida por uma catástrofe de origem sísmica.



Município de Arruda dos Vinhos integra comitiva do Oeste numa viagem a Bruxelas

A tentativa de criar um projeto regional Oestino, mais amplo, que valorize e promova o património histórico que envolve a Guerra Peninsular, foi dos principais objetivos dos participantes que integraram uma comitiva que esteve em Bruxelas entre 24 e 26 de novembro, onde foram estabelecidos alguns contactos com estruturas da União Europeia, tendo em vista o financiamento de futuros investimentos.

Organizada pelo Europe Direct Oeste, organismo financiado pela União Europeia e que funciona no Cadaval no seio da Associação Leader Oeste, realizou-se uma viagem a Bruxelas integrada por diversos autarcas, técnicos dos Municípios, responsáveis associativos e jornalistas do Oeste.



” O programa passou por uma visita a Waterloo, com o intuito de perceber como funcionam em termos de Centro de Interpretação e perspetivar a possibilidade da criação de uma Rota Internacional, e contactos com alguns departamentos da Comissão Europeia, Parlamento Europeu e REPER (Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia).

Decorrente da experiência do trabalho efetuado nos últimos anos pela Plataforma Intermunicipal das Linhas de Torres, de que o Município de Arruda dos Vinhos faz parte, julga-se ser muito importante e pertinente a envolvência dos Municípios da Lourinhã, Bombarral e Óbidos, marcados também no passado pelas Batalhas do Vimeiro e da Roliça, para num futuro próximo se poder vir a explorar oportunidades para o planeamento e promoção de um produto turístico e cultural assente na importância que as Invasões Napoleónicas representaram para o Oeste.

Numa reunião de avaliação da referida visita no passado dia 6 de novembro, um dos Coordenadores da Leader Oeste, Dr. José Coutinho, apontou como estratégico e como eixo estruturante para o Oeste, a Rota Histórica das Linhas de Torres, pela sua potencialidade Turística e Cultural para a região.



Forte do Cego - Arruda dos Vinhos

Centro de Interpretação das Linhas de Torres – Arruda dos Vinhos



Linhas de Torres em vias de classificação

No âmbito do processo de classificação do conjunto das Linhas de Torres, conforme Anúncio n.º 12/2013, publicado na 2.ª série do Diário da República de 14 de janeiro, foram realizadas visita técnica por parte da Direção Geral de Património Cultural para análise e avaliação das estruturas militares do conjunto patrimonial que se situam no território do concelho de Arruda dos Vinhos, no passado dia 10 de dezembro.

Foram visitadas as obras militares n.º 9, 10 e 12 – Forte do Cego, Forte da Carvalha e Forte do Passo, bem como o troço de estrada militar de Ajuda-Bucelas que se encontram todas em vias de classificação. Por parte da autarquia, e em revisão de PDM, estão previstas as medidas de proteção como espaço cultural, e existe todo o empenho em manter as estruturas parcialmente recuperadas (Forte do Cego e Forte da Carvalha), que já se encontram em fruição pública, bem como em estudar e preservar o Forte do Passo e toda a área envolvente que corresponde ao Sítio Arqueológico do Castelo.

” De acordo com informação da Direção Geral de Património Cultural, prevê-se que o processo de classificação seja concluído no decorrer de 2014.

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

O projeto Rota Histórica das Linhas de Torres foi criado e tem sido gerido pelos municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Vila Franca de Xira e Torres Vedras, através da Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres, criada em 2006, por protocolo de colaboração entre as seis autarquias.

Uma vez que a RHLT se encontra constituída enquanto rota turística, com estruturas militares recuperadas e Centros de Interpretação a funcionar em todos os Municípios, foi decidido constituir uma Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras, cujos seis municípios sejam sócios fundadores, mas possam existir outros associados de natureza pública ou privada, que prossigam de acordo com os fins da associação.

Assim que seja formalmente constituída, os órgãos sociais serão eleitos em Assembleia Geral de sócios e passará a funcionar com sede em Sobral de Monte Agraço, precisamente no Centro de Interpretação das Linhas de Torres, extinguindo-se a atual Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres.

NOVOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS

As eleições Autárquicas tiveram lugar no passado dia 29 de setembro e delas resultaram novas constituições dos órgãos municipais. Fique a conhecer a composição da Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.

Câmara Municipal



Presidente

André Rijo (PS)



Vice-presidente

Rute Miriam (PS)



Vereador

Mário Anágua (PS)



Vereador

Mário Henrique (PS)



Vereador

Lélío Lourenço (PSD)



Vereadora

Olga Porto (PSD)



Vereador

António Gama (PSD)

Assembleia Municipal



Presidente

Catarina Gaspar (PS)

PS

- João Carlos Serralheiro Jerónimo
- Fábio Miguel Romão Morgado
- Rosa Maria Lopes Bruno
- D'Oliveira Tomás dos Santos
- Ricardo Jorge Pereira de Sousa
- José Augusto Ferreira de Almeida
- Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte
- António Carlos Lopes Bexiga
- Filipe Ernesto Pinto Soares
- José Carlos Guerreiro
- Castanheira de Oliveira
- Sara Saúde e Vida da Silva

PSD

- Carlos Manuel da Cruz Lourenço
- Luís Miguel Gonçalves Narciso
- Sónia Patrícia António Luís
- Tiago David Dias Anágua
- Marina Isabel Moita Campos
- Raquel Nuncio Fragoso
- Rodrigues de Carvalho
- Rui José dos Santos Silva
- Carlos Manuel Ferreira
- Raimundo

CDU

- Joaquim Porfírio Correia de Matos
- Estevão Manuel Bugarim Ferreira

Juntas de Freguesia



Arranhó

Gonçalo Rodrigues (PSD)



Cardosas

António Joaquim (PSD)



Arruda dos Vinhos

Maria da Graça Dinis (PS)



S. Tiago dos Velhos

Filipe Bento (PS)

André Rijo eleito para Conselho Geral da ANMP

O Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, André Rijo, foi eleito para o Conselho Geral da ANMP (Associação Nacional Municípios Portugueses). Os novos órgãos da ANMP foram eleitos no XXI Congresso da Associação, que decorreu no Centro Nacional de Exposições (CNEMA), Santarém, no dia 23 de novembro.

O Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos foi eleito pelos seus pares para este órgão representativo dos Municípios Portugueses, numa fase de mudança da ANMP.

Novos membros da Assembleia Intermunicipal da OesteCIM

No dia 29 de novembro de 2013 teve lugar a tomada de posse dos membros eleitos para a sua Assembleia Intermunicipal da OesteCIM (Comunidade Intermunicipal do Oeste), bem como a eleição da respetiva Mesa.

A Assembleia Intermunicipal da OesteCIM é, constituída por 48 membros, eleitos nas Assembleias Municipais dos Municípios que integram a OesteCIM, nomeadamente, de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal da OesteCIM ficou constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal – José António da Costa Tomé
- Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal – José Luís de Carvalho Lalandá Ribeiro
- Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal – Júlio Manuel Lourenço Rodrigues

O Município de Arruda dos Vinhos é representado na Assembleia Intermunicipal por 4 deputados eleitos pela Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos:

- Fábio Miguel Romão Morgado
- José Augusto Ferreira Almeida
- Tiago David Dias Anágua
- João Pedro Marquis Garcia Rodrigues

16.^a FESTA DA VINHA E DO VINHO



Vinhos, gastronomia, artesanato e animação foram o mote para que o Pavilhão Multiusos recebesse uma das mais bem sucedidas edições da Festa da Vinha e do Vinho que decorreu entre os dias 14 e 17 de novembro.

No seu breve discurso de inauguração do certame o presidente da Câmara Municipal, André Rijo, realçou o facto de esta edição da Festa da Vinha e do Vinho ter sido pensada e preparada em apenas três semanas, em virtude do executivo ter tomado posse a 21 de outubro. Agradeceu por isso a todas as entidades, coletividades e funcionários que se dispuseram a colaborar com a autarquia para que fosse possível realizar esta edição do certame.

André Rijo referiu que o Município deverá aproveitar as riquezas naturais do concelho, como as suas paisagens associadas à cultura da vinha e a proximidade do concelho com a capital do país, para valorizar o



turismo, em especial o enoturismo, como veículo potenciador do crescimento e desenvolvimento económico do concelho.

Os vinhos do concelho estiveram representados pela Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos, Casa Agrícola Ribeiro Corrêa e Quinta de São Sebastião.

” Também a animação do certame esteve largamente a cargo de projetos locais de grande qualidade, quer ao nível de associações, quer ao nível de bandas de música e projetos de dança.

Pelo palco passaram os projetos Arrudenses “Dance Life Academy”, “Irock”, “Os Chafaristas”, “Cordas Soltas”, hip-hop, zumba e danças de salão do rancho Folclórico Podas e Vindimas, “PH Pop Rock”, classe de dança da professora Sara Mendes, e “Raul e Eu + Empregados”.

Miss Festa da Vinha e do Vinho 2013

A 16.ª edição da Festa da Vinha e do Vinho incluiu o concurso Miss Festa da Vinha e do Vinho que contou com a participação de 16 finalistas do Externato João Alberto Faria e com a apresentação de Carlos Quintas.

O júri foi composto pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. André Rijo, pela Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Rute Miriam, pelo ator Joaquim Nicolau, pela atriz e cantora Anabela e pela Miss Festa da Vinha e do Vinho 2012, Mónica Maurício. Após os desfiles em roupa casual e em roupa formal o júri atribuiu o prémio Miss Festa da Vinha e do Vinho à concorrente que desfilou com o n.º 2, Ana Carvalho. O prémio de 2.ª dama de honor foi entregue à concorrente n.º 13, Sara Guedes e a 1.ª dama à participante com o n.º 11, Rita Costa.

Para além do prémio Miss Festa da Vinha e do Vinho a concorrente Ana Carvalho arrecadou ainda o prémio do



público, atribuído através de contagem de votos dos presentes na Festa da Vinha e do Vinho. O concurso contou com a colaboração das lojas de roupa "BlanchieRouge" e "A Casa da Avó" e dos serviços de cabeleireiro e estética de "Beautiful Nails", "Villa Spa" e "Arte e Beleza", todas de Arruda dos Vinhos. Desfilaram ainda com muitas crianças, muita cor e alegria, as Lojas de roupa infantil "Pimpolhos" e "Arruda Kid's".



Desporto promove paisagens do concelho



As paisagens de vinhedos são, sem dúvida, um dos ex-libris do concelho. Por forma a promover este património natural o Município integrou no programa da 16.ª Festa da Vinha e do Vinho o Passeio Pedestre "Rota da Vinha e do Vinho" e o Passeio BTT "Rota das Tabernas".

Cerca de 400 pessoas não quiseram perder esta oportunidade e na bela e fria manhã de sol de 17 de novembro fizeram-se ao caminho, quer a pé, quer de bicicleta. O resultado não poderia ter sido melhor e provou que o concelho de Arruda dos Vinhos tem muito a oferecer a quem nos visita.



Arruda em festa, com o “Portugal em Festa”

No dia 17 de novembro o programa da SIC “Portugal em Festa” foi transmitido em direto do Pavilhão Multiusos, tendo como pano de fundo a Festa da Vinha e do Vinho. Pela primeira vez Arruda dos Vinhos foi palco de um programa de televisão, em direto, durante 6 horas.



José Figueiras e Rita Ferro Rodrigues foram os apresentadores do programa que fez a Festa da Vinha e do Vinho sair do Pavilhão Multiusos e chegar a todo o mundo. Muito se falou dos vinhos de Arruda, das lendas, gastronomia, artesanato e folclore, falou-se da “Bruxa d’Arruda” e apresentou-se um doce pouco conhecido, a uvada.



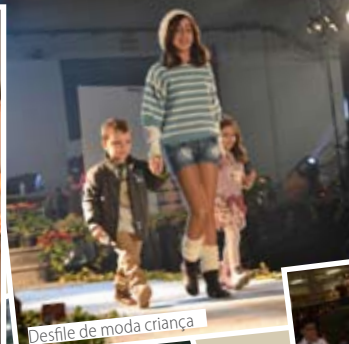
FESTA



Espetáculo com Sérgio Rossi



Box Band & The DiscoFunk Project



Desfile de moda criança



Visita guiada a adegas do concelho



Demonstração de kempo



Colóquio “Arruda, os vinhos e o impacto na economia local”

em imagens



Dance Life Academy

Passeio Pedestre



Hip-hop do RFPV



Passeio BTT



Miss Festa da Vinha e do Vinho



Carta arqueológica do concelho de Arruda dos Vinhos

Está a decorrer a execução da Carta Arqueológica do concelho de Arruda dos Vinhos com o objetivo de identificar as coleções arqueológicas provenientes do concelho que se encontram dispersas em museus e em posse de particulares, bem como a identificação e relocalização de sítios arqueológicos situados em locais públicos e privados. O projeto está a ser desenvolvido pelo Município, em parceria com a Unidade de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e autorizado pelo organismo que tutela os trabalhos arqueológicos - Direção Geral do Património Cultural (DGPC).



Prospecções - Carta Arqueológica, dezembro 2013

Os trabalhos tiveram início em setembro de 2013, sob a responsabilidade científica de Ana Catarina Sousa, Professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Jorge Eduardo Lopes, Técnico Superior de Arqueologia da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos. Ao abrigo do protocolo assinado com esta instituição de ensino superior realizou-se, no dia 7 de dezembro último, trabalhos de prospeção com alunos de mestrado de Arqueologia, que terão continuidade em 2014.

” O Município está empenhado em desenvolver a Carta Arqueológica e apela ao envolvimento e colaboração da população que possa fornecer ou facilitar informações sobre património de interesse arqueológico, com o objetivo de se proceder à inventariação rigorosa de sítios de interesse arqueológico, que venham inclusivamente a ser inseridos no Plano Diretor Municipal, atualmente em revisão.

A Carta Arqueológica é uma importante ferramenta de gestão do território, e o reconhecimento de áreas de potencial interesse arqueológico é crucial para o estabelecimento de critérios de defesa, preservação e valorização do património concelhio. Conhecer é a melhor forma de preservar e defender o nosso património!

Percursos culturais e exploração do meio

Desde o início do ano letivo 2013/2014, a disciplina de percursos culturais e exploração do meio está ser lecionada a alunos de 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo em todos os Centros Escolares do concelho, por três técnicos dos serviços culturais do Município, num total de 23 turmas.

A disciplina aborda temas culturais de nível local, regional e nacional, tendo como objetivo despertar a sensibilidade e interesse por áreas importantes como o património material e imaterial, as tradições, os costumes, a história de Arruda, os símbolos do concelho e do país, como forma de dignificar o passado que nos trouxe até aos dias de hoje. Conhecer é a melhor forma de preservar e defender a nossa cultura!

III "Livrices e Leituríadas"

04 a 22 dez'13

Arruda dos Vinhos

Feira do Livro

4 a 21 dez.

Biblioteca Municipal Irene Lisboa
(terça a sábado, das 10 às 18h
segunda, das 13h às 18h)

O Natal dos Minions

Peça de teatro promovida pela
Escola Profissional Gustave Eiffel

11, 12 e 14 dez.

14h e 15.30h

Biblioteca Municipal Irene Lisboa
e Auditório Municipal
(Para alunos do 1.º ciclo)

Hora do Conto

"Ninguém dá prendas
ao Pai Natal"

4 a 6, 10 a 13,
16 a 19 dez. /14h

Biblioteca Municipal Irene Lisboa
(Para alunos
do pré-escolar)

Recital de Natal

Lucília Jesus (Soprano)
Salomé Matos (Harpa)

22 dez./17h

Auditório Municipal
(Entrada 5€. Bilhetes à venda no
Posto de Turismo.

Ver programa específico)

Apresentação do livro de poesia

"Reflexos na Desordem
das Sombras"

De Rosário Ferreira Alves

14 dez./17.30h

Percursos de escrita

Encontro com
escritores Arrudenses

20 dez./20.30h

BiblioArte de Natal

"Estrela de Natal"

16 a 20 dez.

15.30h e 17h

Biblioteca Municipal Irene Lisboa
(Para crianças dos 6 aos 10 anos)

Há poetas na Biblioteca

Poesia interativa
11, 12 e 14 dez.
14h e 15.30h

Biblioteca Municipal Irene Lisboa e
Auditório Municipal
(Promovida pelo Externato João
Alberto Faria)



Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal

A não perder

21 e 22 dez., "Postal Vivo de Natal" e "Presépio Vivo", em Arruda dos Vinhos. (ver programa específico)

Exposição "Agasalhe uma Árvore", no Jardim do Morgado.
Construção do agasalho de 1 a 15 de dez. e exposição de 15 a 31 de dez. Promovido por Mercearia do Prato.

Colaboração:

AEJIA
Escola Profissional Gustave Eiffel
Externato João Alberto Faria
Mercearia do Prato



Homenagem a Irene Lisboa



Assinalando o 55.º aniversário da morte de Irene Lisboa, a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos promoveram, no dia 25 de novembro de 2013 um conjunto de iniciativas com vista a relembrar a obra da escritora que nasceu na Quinta da Murzinheira, freguesia de Arranhó, no dia 25 de dezembro de 1892.

Durante o dia os serviços da Biblioteca Municipal e a poetisa Catarina Gaspar passaram pelos quatro centros escolares do concelho, onde estiveram reunidos nas respetivas bibliotecas escolares com os alunos do 1.º Ciclo, contado uma história alusiva à vida da autora e lendo alguns dos seus poemas.

Às 12 horas, teve lugar um momento solene com uma deposição de flores junto ao memorial da escritora, no cemitério municipal, onde lhe foi prestada uma singela homenagem pelo executivo Municipal e pela Assembleia Municipal.

No Auditório Municipal, pelas 16 horas, foi projetado o documentário da Videoteca Municipal de Lisboa "Irene Lisboa, lembrada por alguns que a não esqueceram", destinado aos alunos do Externato João Alberto Faria.

O programa evocativo terminou pelas 21.30 horas com uma homenagem à escritora, no âmbito da Assembleia Municipal, em que foram projetadas imagens do seu percurso biográfico e literário, tendo ainda sido feita a leitura de um poema, bem como uma intervenção de todas as forças políticas com assento neste órgão.

Ao longo do mês, os serviços da Biblioteca Municipal Irene Lisboa prepararam também uma mostra bibliográfica e documental alusiva à sua patrona.



Galeria Municipal de Arruda dos Vinhos

Presépios

Exposição coletiva de escultura

7 dez'13

inauguração - 16h

a
28 jan'14

Conceição Anes

Fernando Lopes

José Fernandes

José Guilherme

Luís Alenquer

Rui Pinheiro



Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal



Galeria Municipal
Centro Cultural do Morgado
Arruda dos Vinhos

Tel.: 263 977 035
pturismo@cm-arruda.pt

3.ª a sexta: 9.00h às 12.30h - 14.00h às 17.30h
Sábado e domingo: 10.00h às 13.00h - 14.00h às 18.00h
Encerra à 2.ª e feriados

Centro Cultural do Morgado



O Centro Cultural do Morgado tem-se assumido, cada vez mais, como um espaço de divulgação de cultura em Arruda dos Vinhos, nas suas mais diversas vertentes.

A tarde de 9 de novembro ficou marcada por dois momentos de grande elevação cultural. Às 15.30h, inaugurou a exposição da ceramista Isabel Braga, na Galeria Municipal, complementada por um magnífico momento de violino, oferecido pelo Conservatório Silva Marques, da Sociedade Euterpe Alhandrense.



A partir das 16h, o Auditório Municipal encheu por completo para assistir ao lançamento e apresentação do livro "A Casa do Sr Andrade" do arrudense Jorge da Cunha. A par das várias intervenções, do município, da editora e do autor, e da apresentação feita pelo chefe de divisão do município, toda a sessão foi pontuada por momentos de rara beleza, em que estiveram presentes a poesia, a música e a dança, também a cargo do Conservatório Silva Marques, de Alhandra.



Esta novela constitui um importante marco literário, num percurso que Jorge da Cunha tem vindo a consubstanciar ao longo dos últimos anos na área da escrita, enriquecendo assim o corpus de títulos produzidos por autores de Arruda dos Vinhos.



Já em dezembro, a Galeria Municipal inaugurou uma exposição coletiva de presépios de Conceição Anes, Fernando Lopes, José Guilherme, José Fernandes, Rui Pinheiro e Luis Alenquer, que estará patente ao público até 28 de janeiro de 2014. Várias técnicas e várias sensibilidades juntam-se para mostrar uma vez mais a representação do nascimento de Jesus e a celebração da família numa época que se pretende de paz e harmonia para todos e entre todos.



Escultura de Isabel Braga



Presépio de Rui Pinheiro

“III Livrices e Leituríadas” já começaram

Já começou em Arruda mais uma maratona de livros, leituras, e muitas outras expressões artísticas que tanto enriquecem o mês de dezembro.



Feira do Livro

A iniciativa decorre entre os dias 4 e 22, tendo como ponto de partida, uma feira de livro na Biblioteca Municipal Irene Lisboa, a partir da qual, tudo pode acontecer, desde horas do conto, ateliês de expressões, teatro, exposições diversas, poesia pela biblioteca, apresentações de livros, encontros com autores, música, e muitas mais surpresas alusivas à quadra natalícia.

Nesta iniciativa procura-se congregar o envolvimento e a colaboração de diversas entidades do concelho, por forma a cobrir todos os públicos, bem como a dinamizar todo o complexo do Centro Cultural do Morgado, que constitui, nas suas diferentes vertentes, o verdadeiro pulsar da entidade cultural do concelho de Arruda dos Vinhos.



“O Natal dos Minions”, no Auditório Municipal



Hora do conto “Ninguém dá prendas ao Pai Natal”

Centro Municipal de Juventude de Arruda dos Vinhos

Férias de Natal



17 a 27 de Dezembro 2013

17 de Dezembro

15.00h - Campeonato de matraquilhos,
no Centro Municipal da Juventude



18 de Dezembro

15.00h - Campeonato de Ping-pong,
no Centro Municipal da Juventude

19 de Dezembro

09.00h - Partida
Visita a Óbidos (5.00€- Entrada no recinto)
-Visita ao recinto
-Trilho de gelo (4.00€ - facultativo)
-Ravina de gelo
-Quinta do Pai Natal
-Laboratório do tempo
-Palco Primavera,
-Parede de escalada (1.00€ - facultativo)



20 de Dezembro

15.00h - Passeio pedestre em Arruda dos
Vinhos

23 de Dezembro

15.00h - Lanche de confraternização e
Karaoke, no Centro Municipal da Juventude



26 de Dezembro

15.00h - Atividades nas Piscinas Municipais



27 de Dezembro

15.00h - Peddy-paper em Arruda dos Vinhos



Dos 10 aos 19 anos , inscrições limitadas ao nr. de vagas
Inscribe-te até 13 de Dezembro

+ informações/ Inscrições no Centro Municipal de Juventude de Arruda dos Vinhos



Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal



Manutenção de vias e equipamentos

Os serviços municipais têm vindo a desenvolver trabalhos nas áreas de limpeza urbana, limpeza de contentores do lixo e algumas pequenas reparações.

Procedeu-se à limpeza e desinfeção de contentores do lixo, algo que a população há muito reclamava. Paralelamente, tem-se procedido à limpeza e corte de ervas em algumas vias, nomeadamente na Rua da Infesta, em A-do-Barriga e no Carrasqueiro.

Foi colocado o primeiro equipamento urbano para estacionamento de bicicletas, junto à Câmara Municipal, estando prevista a instalação de outros equipamentos semelhantes durante o próximo ano.



Parqueamento para bicicletas



Lavagem e desinfeção de contentores do lixo



Limpeza da estrada de A-do-Barriga



Reparação de muretes no jardim do Centro Cultural do Morgado



Reparação de passeios na Urbanização Casal do Telheiro



Reparação dos acessos exteriores do pavilhão Multiusos

VISITAR

Visitas guiadas ao património

Cerca de 40 pessoas tiveram oportunidade de fazer uma visita guiada ao Forte do Cego no dia 2 de novembro. Este grupo originário de S. Tiago dos Velhos, que no decorrer das suas vidas profissionais e /ou pessoais e familiares há muito que ali não moram mas que, não querendo perder o contacto com as suas raízes, organizam anualmente num almoço e numa visita cultural.

No decorrer da visita foi possível explicar ao grupo um pouco das circunstâncias histórico-políticas que estiveram na base das Invasões Francesas, os objetivos que presidiram à construção das duas Linhas defensivas, das quais o Forte do Cego faz parte, e o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito do projeto Rota Histórica das Linhas de Torres, que o Município de Arruda integra, a par de mais cinco Municípios (Vila Franca de Xira, Sobral de Monte Agraço, Loures, Mafra e Torres Vedras).

” Estas visitas integram a oferta que o Município dispõe para visitas culturais ao património do concelho. Venha conhecer melhor o seu concelho, informe-se nos nossos serviços como o poderá fazer.

Museu Irene Lisboa

Na última semana de novembro realizaram-se visitas guiadas a duas turmas de 3.º ano do Centro Escolar de Arranhó à exposição «O Pouco e o Muito» patente no Museu Irene Lisboa, em Arranhó.

Autora de muitos contos para crianças, Irene Lisboa foi também professora de classes pré-primárias, assim que entrou em vigor a Lei que preconizava o Ensino Pré-primário oficial, em 1919, tendo-lhe sido atribuída a Escola da Tapada, em conjunto com a sua amiga Ilda Moreira, por ter ficado em 1.º lugar nas colocações. «O método de ensino que praticavam procurava estabelecer relações entre as atividades dentro da escola e na rua, pelo que faziam jogos, dançavam e cantavam músicas populares infantis, transportando as vivências quotidianas das crianças para a escola.»

” O Museu Irene Lisboa situa-se na Rua 5 de outubro, em Arranhó. As visitas guiadas são realizadas mediante marcação prévia para museus@cm-arruda.pt.



Mostra Gastronómica

A convite da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, o Município de Arruda dos Vinhos esteve presente no passado dia 10 de dezembro na XI Mostra Gastronómica da Estremadura na referida Escola.

” O Município fez-se representar com os produtores de vinho Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos, Casa Agrícola Ribeiro Corrêa e Quinta de São Sebastião e com a Confeitaria Flamingo com as “Bruxas d’Arruda” e a Merceria do Prato com os Morgadinhos.



Pretendeu-se com esta representação dar a conhecer o que de melhor se produz no concelho e mostrar também algum do Património material e imaterial através de algumas publicações e brochuras.

Exposição “250 aAnos do nascimento de Francisco Ciera”

Em 2013 comemoram-se 250 anos do nascimento do notável matemático e astrónomo Francisco António Ciera, responsável pelos estudos preparatórios para a elaboração da primeira Carta Geral do Reino e pela introdução da telegrafia visual terrestre em Portugal.

Com o intuito de evocar dignamente este aniversário, e atendendo à relevância da obra de Francisco Ciera e às múltiplas competências reveladas ao longo da sua carreira – que vão desde a Matemática à Metrologia, passando pela Astronomia, pela Cosmografia, pela Geografia e pela Cartografia –, a Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres (PILT), da qual o Município de Arruda dos Vinhos faz parte integrante, lançou a diversas entidades o desafio de levar a cabo um programa comemorativo concertado relativo à referência efeméride. O conjunto de entidades envolvidas neste programa, em que a PILT se constitui como plataforma de ligação, inclui as legítimas herdeiras de antigas instituições criadas ou dirigidas por Francisco Ciera, ou que desenvolvem a sua atividade nas áreas do conhecimento abarcado pela sua ação, ou que são, ainda, detentoras de relevante espólio documental e/ou museológico relacionado com a atividade do homenageado.

” Neste sentido, convidamos a visitar a exposição “250 anos do nascimento de Francisco Ciera”, produzida pela Comissão Cultural de Marinha, que estará patente ao público no Torreão Central da Fábrica Nacional de Cordoaria até ao próximo dia 18 de dezembro.

Biografia de Francisco António Ciera*

**Francisco António Ciera nasceu em Lisboa, no ano de 1763. Seu pai, Miguel António Ciera, matemático italiano, cedo deixou o seu Piemonte natal, tendo-se fixado em Portugal, onde viria a prestar inúmeros serviços de relevo, nomeadamente na área da cartografia. Francisco Ciera deu continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelo seu progenitor, com quem se iniciou nas áreas da matemática e da cartografia. Foi Doutor em Matemática, Lente da cadeira de Astronomia e Navegação na Academia Real de Marinha, e sócio da Academia Real das Ciências de Lisboa e da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, entidade que o viria a premiar em 1803.*

Francisco Ciera iniciou a triangulação geral de Portugal, impulsionada por D. Rodrigo de Sousa Coutinho, com o objetivo de elaborar a Carta Geral do Reino de Portugal e a medição do grau do Meridiano. Os trabalhos geodésicos que dirigiu foram precursores da moderna cartografia portuguesa, tendo possibilitado a elaboração de mapas com maior rigor no posicionamento territorial e na representação do relevo.

Em 1803 Francisco Ciera foi encarregado de reformular o sistema semafórico da barra de Lisboa, tendo-lhe sido posteriormente confiada a missão de estabelecer a primeira Rede Portuguesa de Comunicações Telegráficas. Em 1810 foi nomeado primeiro Diretor do Corpo Telegráfico Português, integrado na engenharia militar, funções em que se manteve até 1814. Com essa responsabilidade, criou os telégrafos óticos portugueses de ponteiro, de postigos e de balões.



Durante a Guerra Peninsular, o sistema de comunicações português viria a ser amplamente utilizado, a par do telégrafo inglês “de balões”. Apesar do seu menor alcance, o telégrafo “de Ciera” revelou-se, todavia, mais económico, de mais fácil utilização e de maior eficácia.

Necrópole Medieval/Moderno da Igreja de N^a Sr^a da Salvação

No âmbito do *Projeto de Requalificação dos Arruamentos da Procissão de N^a Sr.^a da Salvação – I Fase*, participado pelo QREN e pelo Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro, promovido pela autarquia, exigiu um projeto de acompanhamento arqueológico.

O projeto, tratou-se de uma obra de intervenção urbanística onde, para além dos arranjos de pavimentos e de colocação/remodelação do mobiliário urbano, previa o revolvimento do subsolo para a substituição da rede de distribuição de água, substituição das redes de drenagem de águas residuais e substituição da rede de iluminação pública, na Rua 5 de Outubro, Rua Padre José Lopes, Rua do Adro, Beco Torto e Rua Cândido dos Reis, que constituem uma parte do casco antigo.

A regulamentação jurídica da Arqueologia Urbana em Portugal, é regida segundo a Lei de Bases do Património de 2001, e assenta em alguns princípios e recomendações da “Carta de Malta” (1992), definindo medidas preventivas e minimizadoras, trabalhos prévios e acompanhamentos de obras públicas e privadas.

De acordo com a Lei n.º107/2001, de 8 de setembro (Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural), e uma vez que, a área geográfica abrangida pelo projeto se enquadra na envolvente da Igreja de Nossa Senhora da Salvação, classificada como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 33 587, DG, I Série, n.º63, de 27 de Março de 1944), realizaram-se trabalhos de arqueologia preventiva, sob a direção científica na área de arqueologia por Guilherme Cardoso, Arqueólogo da Assembleia Distrital de Lisboa e Nathalie Antunes-Ferreira docente e Investigadora do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS) e Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), com colaboração de Jorge Lopes, Arqueólogo do Município de Arruda dos Vinhos e com colaboração de estudantes do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz e voluntários da população arrudense.

História das Investigações

Durante a década de 20 do século passado Tito de Bourbon e Noronha, médico municipal, publica com periodicidade na revista *Vida Ribatejana* as suas crónicas, que são relatos da sua experiência e observação do contacto que tem com a população do concelho. Nelas relata as vivências, usos e costumes, e faz as primeiras notas históricas e regista ocorrências de achados arqueológicos um pouco por todo o concelho. A sua amizade com Leite de Vasconcelos permitiu uma abertura e divulgação do conhecimento do passado da terra,

e veio despertar interesse, mesmo que tímido, da população.

Os contactos entre Bourbon e Leite de Vasconcelos sobre este tema foram intensificando-se e, em 1932, Bourbon dá conhecimento por carta a Leite de Vasconcelos de um cemitério de outros tempos, na rua do Adro. Em 1944, Bourbon escreve o artigo para a revista *Vida Ribatejana*, *Arruda dos Vinhos – Notas Históricas e Arqueológicas*, em que dá conta de *aparecimento de restos de construções, colunas truncadas, capiteis trabalhados, grossas telhas e tijolos de formas e tamanhos vários, um anel cortado em osso tendo incrustado um lindo e bem trabalhado camafeu em pedra escura, representando uma cabeça feminina*, na mesma rua, no âmbito da instalação das primeiras condutas de esgoto modernas.



A Intervenção Arqueológica

Durante a Idade Média, os cemitérios cristãos localizavam-se no interior e em redor das igrejas, sendo que a palavra cemitério significava também “lugar onde se deixa de enterrar” (Melo, 2004, p.8).

Assim, é comum junto a igrejas cristãs da Idade Média, a presença de necrópoles. Devido à natureza da obra e à proximidade da Igreja de Nossa Senhora da Salvação, a equipa de arqueologia, optou pela realização prévia de sondagens de 10m em 10m, ao longo da Rua do Adro. Com recurso a retroescavadora, as sondagens evidenciaram restos de ossos a 10 cm de profundidade, vindo a confirmar a existência da necrópole referida por Bourbon e Noronha (1944). As restantes ruas foram alvo de acompanhamento arqueológico na abertura de valas, que nada tem a registar de ocorrências arqueológicas.

A norte da área de escavação, a profundidade atingida nos trabalhos é de 1,80m e verificou-se, que as sepulturas mais antigas encontravam-se escavadas no substrato geológico, encontrando-se algumas delas sobre os vestígios de um piso do período romano e em outras áreas da intervenção as sepulturas encontravam-se sobrepostas (Cardoso e Ferreira, 2013), o que contribui para a destruição de ocupações humanas mais antigas aquando da ocupação da área como cemitério.



Espólio

Do espólio recolhido, poucos materiais se encontravam depositados em contexto funerário. Destes contam-se “alfinetes de liga de cobre, encontrados com maior frequência, cuja utilização destinava-se a prender o sudário/ mortalha fúnebre, duas agulhetas de cordão, em sepulturas diferentes (...) que teriam sido utilizadas para prender peças de roupa” (Cardoso e Ferreira, 2013, p. 1113). Em alguns casos encontram-se moedas junto aos esqueletos ou nas falanges das mãos (Cardoso e Ferreira, 2013, p. 1114), sendo que, este costume era usual na Antiguidade Clássica, com origem na Grécia e Roma, mantendo-se a tradição até ao séc. XVI.

Como já referido, a construção da necrópole proporcionou a destruição de habitats mais antigos, com a ocupação do local mais antigo que remonta ao Neolítico/Calcolítico (Cardoso, 2012). Assim, deste período foram recolhidas oito lascas de sílex e de quartzo com vestígios de talhe (Cardoso, 2012, p.14). Os trabalhos também mostram evidências de ocupação durante a Idade do Ferro com transição para o período Romano, identificadas pelos fragmentos de cerâmica de feitura manual de pasta fina e de cor cinzenta, de bordos de secção em voluta, apontando Guilherme Car-

doso para o séc. II a.C. os fragmentos mais antigos (Cardoso, 2012). Do período Romano Deste período recolheram-se “fragmentos de telhas, tijolos, louças finas originárias da península Itálica, da Tarraconesa e do Norte de África e, raros artefactos de ferro, encontraram-se restos de um tanque e um piso de terra batida de uma possível habitação que não foi possível reconstituir devido ao reduzido espaço da escavação e às sucessivas destruições a que estiveram sujeitas posteriormente ao seu abandono. De igual modo, recolheram-se raros fragmentos de ânforas da Península Itálica e Bética usados para armazenamento de vinho, azeite e preparados piscícolas”, cerâmicas características do mundo tardio de produção à roda lenta, cozidas em ambiente redutor e com algumas decorações incisas, apontando para o período Visigótico” (Cardoso, 2012, pp. 8-14). Da época Islâmica conta-se com pequenos fragmentos de cerâmica, de pastas duras, cozeduras redutoras e oxidantes, onde aparecem vestígios de decoração pintada (Cardoso, 2012, pp. 8-14).

Referências Bibliográficas

- BOURBON e NORONHA, T. – Correspondência depositada no Museu Nacional de Arqueologia.
- BOURBON e NORONHA, T. (1944) – *Memórias de um João Semana. In Vida Ribatejana.*
- CARDOSO, G. (2012) – *Necrópole da Igreja de Nossa Senhora da Salvação (Arruda dos Vinhos. Catálogo da Exposição de Agosto. Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos.* 29 p.
- CARDOSO, G. e Ferreira, N.A. (2013) – *Necrópole Medieval/Moderno de Arruda dos Vinhos. Atas do I Congresso de Arqueologia da Associação dos Arqueólogos Portugueses.* Lisboa. Pp. 1111-1117.
- MELO, C. V. (2004) – *O Significado da Morte nas Diferentes Etapas da Vida Humana.* In Monografia de graduação em Psicologia, Curso de Psicologia Faculdade de Ciências da Saúde. Centro Universitário de Brasília. 60 p.

Arruda dos Vinhos

Natal '13

4 a 22 dez.

III Livrices e Leituríadas

Feira do Livro, Hora do Conto, "O Natal dos Minions",
"Há Poetas na Biblioteca", BiblioArte de Natal,
Apresentação de livro de poesia de Rosário Ferreira Alves,
Encontro com escritores Arrudenses e Recital de Natal.
(ver programa específico)

14 dez. (sáb)

14h e 15.30h

O Natal dos Minions

(Auditório Municipal)
Peça de Teatro promovida pela
Escola Profissional Gustave Eiffel, para pais e filhos

17 dez. (ter) 14.15h

Cânticos de Natal

(Jardim do Morgado)
Pelos alunos do
Centro Escolar de Arruda dos Vinhos

19 dez. (qui) 10h

Encontro com a Mãe Natal

(Ruas da vila)

21 dez. (sáb)

Feira de Artesanato (Tardoz do Chafariz)

10h Encontro com a Mãe Natal (Ruas da vila)

14h Música com o Pai Natal (Jardim do Morgado)

14h e 18.30h Encontro com o Pai Natal e convidado

O Trenó do Pai Natal (Largo da Câmara Municipal)

15.30h, 18h, 19.30h Presépio Vivo (Junto ao Hospital)

17.30h Postal Vivo de Natal (Largo da Câmara Municipal)

19h Músicas de Natal - "Cordas Soltas" (Jardim do Morgado)

22 dez. (dom)

Feira de Artesanato (Tardoz do Chafariz)

13h e 15h Presépio Vivo (Junto ao Hospital)

14h e 18h Encontro com o Pai Natal e convidado

O Trenó do Pai Natal (Largo da Câmara Municipal)

A não perder

Exposição "Agasalhe uma Árvore", no Jardim
do Morgado. Construção do agasalho de 1 a
15 de dez. e exposição de 15 a 31 de dez.
Promovido por Merceria do Prato.

Exposição coletiva de escultura "Presépios"
7 de dez. a 28 de jan., na Galeria Municipal

"Presépios da Vila", concurso e exposição de
presépios, de 12 de dez. a 5 de jan., na
Oficina do Artesão